

tarias é representado, em outras regiões do Oriente, (segundo refere Ozanam, e segundo as informações que devo ao Sr. Dr. Heckel, de Montpellier) pelo pó de *Cassia alata*.

6.º—É provavel que o pó de Goa seja obtido quebrando se mechanicamente as concreções mamilosas espontaneamente formadas sobre os fragmentos de pãu e troncos de arvores ricas de acido chrysophanico.

E pode admittir-se que este acido, volatilizado pelo calor devido á elevada temperatura ambiente, nas regiões intertropicaes, se desprenda progressivamente do lenhoso, para nas horas mais frias do dia vir parcialmente condensar-se na superficie.

(Continúa)

BIBLIOGRAPHIA

=

Pelo Dr. J. Remedios Monteiro

Summario.—Contribuição para o estudo dos progressos da histologia em França. Segundo relatorio semestral apresentado á Faculdade de medicina do Rio de Janeiro pelo Dr. Motta Maia — 1. v. de 162 pag. Vienna, typographia imperial e real do estado — 1877.

Il ne suffit pas de connaitre anatomiquement les éléments organiques, il faut étudier leurs propriétés et leurs fonctions á l'aide de l'expérimentation la plus délicate: il faut faire en un mot, l'histologie expérimentale.

(Claude Bernard).

Não podiamos deixar passar desaperecebido este importante livro que o illustrado professor substituto da Faculdade do Rio de Janeiro acaba de publicar no desempenho da missão de que se acha incumbido na Europa, demonstrando-nos os progressos que a histologia tem feito em França. Ainda a sciencia não possuia, nem no estrangeiro,

uma obra neste genero. Basta esta circumstancia para dar ao livro do Sr. Dr. Motta Maia um cunho de originalidade em que o distincto professor mostra ser um espirito investigador e infatigavel, tratando da histologia desde a sua evoluçao até o estado actual.

Em tres grandes periodos divide o auctor a historia dos progressos da histologia em França.

1.º periodo:—Começa e acaba com Bichat, apesar das idéas do grande nosologista Pinel.

2.º periodo:—E' o que se caracteriza pelo emprego do microscopio nas investigações da anatomia geral, e nesse terreno grupa Donné, Mandl, Beclard, Dujardin, Kuss, Morel, Robin e outros: chama o autor a este periodo o da lucta contra a indifferença e a desconfiança que inspiravão os descobrimentos do microscopio. Com Carlos Robin fecha esta segunda epocha.

3.º periodo:—E' o da histologia experimental, normal e pathologica representado pelo professor Ranvier e seus distinctos discipulos Mallassez, Renaut, Synetis e outros.

Por este modo conseguiu o Sr. Dr. Motta Maria acompanhar as evoluções desta parte da sciencia, que na opinião de Cladio Bernard é a base da medicina futura.

Neste terceiro periodo vem assignalados os importantes serviços prestados á pathologia, tanto sob o ponto de vista medico como cirurgico.

Para de um golpe de vista se conhecer em rapido exame estes differentes periodos existe uma estampa onde se nota uma curva, que indica as relações de proximidades de cada periodo. O systema das ordenadas está preenchido de modo que as abscissas mostrão as epochas de cada periodo, ao passo que as ordenadas accusão o progresso no methodo e nos instrumentos.

Encontra-se tambem a pagina 130 deste livro uma excellente bibliographia complementar para o estudo do 3.º periodo da histologia em França, onde os que com mais ou menos interesse se consagrão ao estudo da histologia poderão seguir o adiantamento deste ramo da sciencia, e encontrar um guia para sua instrucção.

Com muita razão insta o Sr. Dr. Motta Maia pelo estabelecimento de um laboratorio onde os alumnos aprendão a preparar e tenham ao menos noções de histologia pratica. E' inquestionavel que os alumnos

devem auferir grandes vantagens por tal meio, que é a condição mais valiosa para a aquisição de taes conhecimentos. Toda a instrucção que não fór dada por este meio não estará na altura das exigencias do nosso tempo e será mais um testemunho do atrazo em que se basea esta parte da nossa educação medica. É impossivel estudar-se bem a pathologia sem se saber histologia, assim como é impossivel conhecer-se o direito das gentes sem suppor conhecido o direito publico. Sem o estabelecimento de um laboratorio o professor nunca conseguirá preencher os louvaveis desejos de instruir aquelles que precisão e querem aprender: nunca o ensino será uma realidade practica, nem o estado será proficuo, e sim de enfadonho.

Conclue o Sr. Dr. Motta Maia o seu livro lembrando osapparelhos mais necessarios aos estudos praticos de microscopia de que temos mais precisão.

O trabalho de que apenas reproduzimos os principaes caracteres, fornece graudes e interessantes assumptos de meditação: ha nelle este attractivo invencivel que parece nos aproximar de cada uma das tentativas que fazemos para penetrar nas regiões mais profundas e nos periodos os mais iniciaes de nossa propria organização.

O estudo dos progressos da histologia em França liga o passado ao futuro, une o dia de hoje ao dia de amanhã, assignala o caminho que a sciencia seguiu e crava os marcos de tão longa jornada.

Possão estas nossas pouco autorisadas palavras dispertar ao menos o interesse de ler o livro do Sr. Dr. Motta Maia sobre um assumpto que tem de representar um papel muito importante no futuro da medicina.

Terminamos este artigo reproduzindo as palavras de um dos nossos distinctos jornalistas.

— «Todo o homem que estuda, todo o espirito que deseja sinceramente esclarecer-se, augmentar e enriquecer o thesouro intellectual de seu paiz, tem para nós um grande titulo de respeito e merece o nosso pleno e verdadeiro reconhecimento.»

Bahia—Julho de 1877.
